

9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



DESVENDANDO O HPV: ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO COM O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

Beatriz Lima PASSOS*¹; Caroline Ferreira dos Santos ALBUQUERQUE¹; Jordane Sousa BORGES¹; Laura Victoria Santos MURICY¹; Lariza Marques de Sousa CLEMENTE¹; Maylene dos Santos CARDOSO¹; Felipe Sant'Anna CAVALCANTE¹

1. CentroUniversitárioSãoLucas, PortoVelho, Rondônia, Brasil

*Autor correspondente: beatriz24passos@gmail.com

Segundo o relatório anual do Instituto Nacional de Câncer (INCA) em 2021, o câncer de colo de útero foi o terceiro tipo de carcinoma mais incidente entre mulheres, tendo a região norte em primeiro lugar no número de óbitos. Evidenciou a baixa procura pelo preventivo em comunidades vulneráveis, sobretudo em indivíduos sem instrução ou com ensino fundamental e médio incompleto. É indubitável afirmar que, além do fator socioeconômico a falta do acesso à educação e o tempo tem sido fatores determinantes para a permanência da problemática, uma vez que, grande parcela da população estudada foi e é submetida a abdicar do tempo de estudo para integrar o quadro de sustento e cuidado da família, estando privados de fundamentos básicos sobre o desenvolvimento de patologias, doenças prevalentes, métodos de prevenção assim como a base da legislação brasileira, já que a escola é um ambiente no qual o aluno desenvolve uma parte do seu caráter cognitivo. Simultaneamente ao trabalho do lar e externo, os indivíduos que não obtiveram oportunidade buscam pela educação a qual foi interrompida, assim como paralelamente a isso, os adolescentes dividem os seus horários entre trabalho e estudo noturno. Entretanto, esquecem do cuidado individual em função de inúmeras atividades diárias, salientando que no mundo hodierno “nós não temos o tempo, e sim, o tempo é que nós tem”. Tendo em vista este contexto, o resumo

9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



teve como escopo difundir informações de forma didática e interativa sobre o papilomavírus, tal qual, as patologias que o acompanham (câncer de colo de útero, HPV bucal e genital) e ressaltar as leis que amparam a população nesse contexto. A ação foi executada em duas datas (27/03 e 03/04/2024) na instituição José Otino de Freitas, localizada em Porto Velho – RO. Dessa forma, a metodologia consistiu em uma palestra educativa com duração de 30 minutos, aplicação de um questionário com uso das ferramentas Kahoot e Socrative contendo doze questões objetivas, o qual foi disponibilizado antes da palestra com o intuito de mensurar o conhecimento dos participantes. Posteriormente foi realizado uma dinâmica novamente com as perguntas, no entanto, premiando os três primeiros colocados e finalizou-se com a disposição via QR Code do e-book confeccionado. A comunidade atingida constitui-se de 74 alunos entre 15 e 60 anos de idade, com dois terceiros anos, dois segundos anos e um primeiro ano do ensino de jovens adultos e e um primeiro ano do ensino regular. Diante das atividades realizadas, foi perceptível que apesar da diversidade de idade há uma simetria em alguns tópicos de maior dificuldade de conhecimento. Um percentual de 60,81% desconhece o microrganismo autor, e 64,86% não são capazes de diferenciar os tipos associados ao câncer cervical, ou seja, os de alto risco. O reconhecimento do agente patogênico se faz necessário, uma vez que ao detectar qual o tipo de intruso e seus malefícios, o indivíduo se torna capaz de reconhecer os meios de prevenção, e inseri-los como hábito. Outrossim, em todas as faixas etárias, 67,57% das pessoas obtiveram pouca percepção sobre as leis voltadas para que a população e o trabalhador, tenham direito na busca de exames preventivos, sejam eles na modalidade particular ou gratuita, a qual é fornecida pelo sistema único de saúde - SUS. Entender os seus direitos é de suma importância para que a comunidade, compreenda que por mais que exista o ofício diário que os detém de tempo a lei assegura e protege o trabalhador, para que ele não seja prejudicado ao se ausentar para cuidar da própria saúde. Além disso, a legislação prevê a obrigatoriedade do Papanicolau no sistema único de saúde, sendo assim, viabilizando o diagnóstico precoce do câncer cervical. É importante destacar que, no segundo dia o público (2º EJA e 1º regular) era composto

9ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



em sua maioria por jovens adultos e adolescentes os quais 42,42%, exibiram limitado conhecimento sobre o exame preventivo. A não informação culmina em mulheres adultas que não realizam o exame, por não entenderem a importância, medo ou até mesmo vergonha. Ao demonstrar para o jovem desde cedo, provoca a urgência de intervenção por meio de políticas públicas, que proporcionem debates nas redes de ensino e programas de conscientização em bairros ou postos de saúde os quais fundamentem os sintomas, contágio, prevenção, e agente infeccioso. Os aplicativos digitais podem ter o uso do governo a fim de transmitir informativos sobre o HPV, leis que regem a população neste cenário e serviços oferecidos pelo sistema único de saúde. Desse modo, reforça que a educação em saúde quando aplicada nas escolas e comunidades, é capaz de fomentar nesses indivíduos a gravidade que algumas doenças exercem sobre o corpo humano, em consequência disso, incentivando-os a recorrerem por exames preventivos e acompanhamentos médicos regulares, propiciando o desenvolvimento e autonomia na busca pela atenção à saúde pessoal.

Palavras-Chaves: saúde, extensão, palestra, câncer cervical.